



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO

**EDITAL INTERNO Nº 002/2025**  
**SELEÇÃO DE PROJETOS E ESTUDANTES PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL**  
**DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO - BIA-UFAPE**

**APRESENTAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, junto à Coordenação Institucional do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), tendo em vista o disposto no Edital nº 36/2024, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), que estabelece o regulamento para submissão de propostas para o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), torna público o presente Edital para a seleção de projetos e bolsistas, de acordo com os termos do referido edital.

Neste Edital, serão disponibilizadas 04 (quatro) bolsas BIA-FACEPE no valor mensal de R\$ 800,00 (oitocentos reais), e mais 03 (três) bolsas BIA-UFAPE no valor mensal de R\$ 700,00 (setecentos reais), totalizando 07 (sete) bolsas, no período máximo de 12 (doze) meses.

A bolsa BIA objetiva incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de pesquisa e extensão de alunos egressos da rede pública de ensino que obtiveram as melhores classificações nos exames vestibulares das Instituições públicas de Ensino Superior (IES) do Estado de Pernambuco, buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, estes alunos abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

**1. DA CONCESSÃO**

**1.1. Da elegibilidade**

Poderão concorrer às bolsas apenas estudantes que:

- a. Tenham cursado os 03 (três) anos do Ensino Médio em escola pública;
- b. Não tenham sido admitidos no Ensino Médio por meio de processos seletivos de qualquer natureza (ou equivalente);
- c. Estejam regularmente matriculados em algum curso de graduação da UFAPE e cursando, no momento da implementação da bolsa, o 1º período do curso;
- d. Tenham alcançado melhor classificação no último processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação da UFAPE, no semestre letivo 2024.2;

- e. Assumam o compromisso de dedicar pelo menos 12 (doze) horas semanais para as atividades de pesquisa ou extensão previstas no projeto de seu orientador;
- f. Não sejam bolsistas de qualquer outro órgão ou programa regular de bolsas de estudo da UFAPE ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES);
- g. Não possuam vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada ou outra remuneração regular de qualquer natureza;
- h. Não tenham sido contemplados com bolsa no programa BIA-FACEPE-UFAPE anteriormente;
- i. Não tenham cursado curso superior anteriormente.

§1º - Para aplicação do disposto na alínea “a”, serão considerados aptos apenas os estudantes que tenham concluído as três séries do Ensino Médio na modalidade regular, não sendo admitidos candidatos que tenham obtido certificação de conclusão por meio de exames supletivos ou outros de natureza similar.

## **2. DA SELEÇÃO**

2.1. O estudante deverá preencher o formulário de inscrição disponível através do link: <https://forms.gle/VhVksVqqtKxRvsA8A> com cópias escaneadas dos seguintes documentos:

- Comprovante com a nota do Enem;
- RG e CPF do candidato;
- Comprovante de matrícula do curso que foi aprovado no vestibular;
- “Ficha 19” ou comprovante de ter estudado apenas em escola pública durante o Ensino Médio;
- Comprovante contendo dados bancários do candidato (agência e conta corrente, exclusivamente do Banco do Brasil para bolsa FACEPE e demais bancos para bolsa UFAPE).

2.2. As bolsas da FACEPE serão pagas diretamente por este órgão em Conta Corrente, exclusivamente do Banco do Brasil, indicada pelo(a) bolsista como titular.

2.3. Não será permitida a complementação documental fora do prazo. A ausência de quaisquer documentos listados no item 2.1 deste Edital resultará na desclassificação do(a) candidato(a).

2.4. Será utilizado como critério para a classificação dos estudantes, a maior nota geral obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (nota do PS-ICG) por curso, considerando a disponibilidade de 07 (sete) bolsas, sendo no máximo 02 (duas) por curso.

2.5. Caso a quantidade de cursos concorrendo a este edital seja inferior à quantidade de bolsas oferecidas, e após obedecido o critério de pelo menos uma bolsa por curso, o excedente de bolsas será redistribuído para os alunos com maior nota no ranking. O excedente também deverá respeitar o limite de uma bolsa por curso.

2.6. As bolsas da FACEPE serão destinadas aos discentes com maior pontuação no ranking.

2.7. Em casos de empate de alunos de um mesmo curso, iremos considerar como critério de desempate a maior nota na redação do ENEM, considerando a mesma inscrição usada para entrada do curso.

2.8. O resultado da classificação dos estudantes nos respectivos projetos será divulgado no endereço eletrônico [Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico – BIA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO \(ufape.edu.br\)](http://Programa%20Institucional%20de%20Bolsas%20de%20Incentivo%20Acad%C3%AAmico%20-%20BIA%20|%20UNIVERSIDADE%20FEDERAL%20DO%20AGRESTE%20DE%20PERNAMBUCO%20(ufape.edu.br)) e nas redes sociais oficiais da UFAPE e da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PREG.

### **3. DO ALUNO**

3.1. O aluno passa a desenvolver as atividades pertinentes ao programa sob a supervisão do docente orientador, e fica responsável pela entrega mensal de frequência e relatórios semestrais. (Lista de projetos Anexo I).

3.2. Com o encerramento das atividades, tendo sido entregues os relatórios, o aluno tem direito à emissão de seu certificado.

### **4. DOS ORIENTADORES/TUTORES**

Poderão atuar como orientadores/tutores os professores vinculados à UFAPE. Em qualquer caso, é preciso ter experiência comprovada no campo específico do projeto de pesquisa ou extensão do qual o bolsista participará e com disponibilidade para a orientação científica e pedagógica. Cada orientador/tutor deverá estar cadastrado no sistema AgilFAP.

### **5. CRONOGRAMA**

Publicação do Edital BIA-UFAPE	13/03/2025
Período de Inscrição	De 13/03/2025 até 21/03/2025
Resultado preliminar	24/03/2025
Recurso	até 12h de 25/03/2025
Divulgação do resultado	26/03/2025
Vigência das bolsas	De 01/04/2025 a 31/03/2026
Entrega dos relatórios parciais dos bolsistas	Até 16/09/2025
Entrega dos relatórios finais dos bolsistas	Até 14/04/2026

### **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

6.1. Os tutores e alunos selecionados deverão, durante a vigência da BIA, atender às convocações do coordenador institucional do Programa.

6.2. O recurso deverá ser encaminhado para o e-mail [bia@ufape.edu.br](mailto:bia@ufape.edu.br) no prazo estabelecido no item 5 deste edital.

6.2. Casos omissos neste Edital serão analisados pelo Comitê Gestor do Programa BIA-UFAPE.

Garanhuns/PE, 13 de março de 2025.

**Emanuelle Camila Moraes de Melo A. Lima**  
Pró-Reitora de Ensino e Graduação da UFAPE  
Portaria nº 151/2021/MEC

**Rafael Bezerra de Lima**  
Coordenador Institucional BIA  
Portaria nº 031/2022-REIT

## **ANEXO I: LISTA DE PROJETOS**

### **AGRONOMIA**

1. Modelagem e Agricultura de Precisão na cultura do milho (Zea mays).  
Prof. Dr. **Anderson Santos da Silva**

Resumo:

A cultura do milho constitui um dos mais importantes cereais cultivados e consumidos no mundo, sendo uma das principais culturas cultivadas no Brasil. O objetivo deste projeto é desenvolver através das técnicas de Agricultura de Precisão (AP), modelos que auxiliem no manejo eficiente da produtividade na cultura do milho na região do agreste pernambucano. O projeto será desenvolvido em diferentes propriedades do agreste de Pernambuco mas o processamento dos dados obtidos será na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Serão avaliadas distintas áreas agrícolas em frequente sistema produtivo na região do agreste de Pernambuco. O dimensionamento de cada área será definido conforme a disponibilidade e o planejamento agrícola das propriedades. A adubação e o manejo fitossanitário (pragas, doenças e ervas daninhas) serão realizados conforme as recomendações comerciais para a cultura do milho. Serão feitas coletas de imagens aéreas com RPA (Aeronaves Remotamente Pilotadas) e orbitais através de satélites em todas as fases reprodutivas do estágio fenológico da cultura. Coincidentemente às mesmas datas que forem realizadas as coletas das imagens, serão determinadas pontos georreferenciados com aparelho GNSS (Sistema Global de Navegação por Satélite) no RTK (Real Time Kinematic) nas áreas de produção para determinar a produtividade do milho. A partir das imagens da RPA, serão avaliados o desempenho dos índices de vegetação: GLI (Green Leaf Index), VARI (Índice Resistente à Atmosfera na Região Visível), NGRDI (Índice de diferença normalizada vermelho- verde) e ExG (Excess Green Index), correlacionando em seguida com a produtividade de grãos e biomassa de milho. Através das imagens de satélites, serão avaliados outros índices de vegetação: NDVI (Índice de Vegetação por Diferença Normalizada), EVI (Índice de Vegetação Melhorado), SAVI (Índice de Vegetação Ajustado ao Solo), IAF (Índice de Área Foliar) e NDWI (Índice de Água por Diferença Normalizada), correlacionando em seguida com a produtividade de grãos e biomassa de milho. Os índices que apresentarem maior correlação linear com a produtividade do milho serão utilizados para calibrar os modelos estatísticos para estimar a produtividade do milho. Com o histórico de produtividade média ideais, serão desenvolvidos modelos estatísticos para estimar a recomendação de adubação de NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio, respectivamente) a partir de amostras georreferenciadas de solo coletadas, de posse dos valores dos macronutrientes e elementos físicos, serão processadas no software livre QGIS® 3.22 e feita sua variabilidade espacial, onde serão usadas para definir zonas de manejos e correlacionar com a produtividade do milho. A presente pesquisa irá disponibilizar resultados importantes no meio científico e consequentemente servirá de base para estudos posteriores. Outra contribuição deste trabalho, será no subsídio aos produtores rurais e a comunidade acadêmica na tomada de decisões na cadeia produtiva da cultura do milho.

### **CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

1. Modelagem e Análise Formal de Sistemas com Redes de Petri Coloridas  
Prof. Dr. **Álvaro Alvares de Carvalho César Sobrinho**

Resumo:

Modelos de redes de Petri coloridas (Coloured Petri Nets - CPN) são artefatos de projeto relevantes para a realização de análises formais em sistemas complexos e concorrentes. Análises formais do comportamento de sistemas em diferentes domínios, como, por exemplo, saúde inteligente, transporte inteligente e cidades inteligentes, são fundamentais para aumentar a confiança em seus

funcionamentos. A verificação automática de modelos é uma das técnicas que podem ser utilizadas para analisar sistemas formalmente. Atualmente, a viabilidade de implementação de sistemas em diferentes domínios é potencializada pela disponibilização gradual de sistemas de comunicação móveis de quinta geração (5G). Sistemas de comunicação móveis de quinta geração estão relacionados com uma mudança de paradigma com foco na “softwarização” de redes. Neste contexto, apesar dos vários benefícios possibilitados para diferentes domínios com a disponibilização de 5G, desafios tais como a garantia de segurança também são potencializados. O foco nesta pesquisa está no estudo de CPN, como uma solução para aumentar a confiança no funcionamento de sistemas complexos e concorrentes, especialmente os baseados em aprendizado de máquina, tema que têm recentemente interessado pesquisadores da área. Além disso, objetiva-se investigar e propor soluções usando aprendizado de máquina e CPN, para aumentar a confiança em sistemas potencializados por 5G. Portanto, com este projeto, será possível contribuir com o estado da arte com o estudo e disponibilização de soluções para auxiliar a mitigação de problemas atualmente evidenciados pela literatura, indústria e governos (e.g., crimes cibernéticos).

## **ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

1. Aproveitamento, valorização e otimização de processos com resíduos da agroindústria de alimentos

Profa Dra **SUZANA PEDROZA DA SILVA**

Resumo:

A agroindústria embora seja um setor que possibilite várias vantagens econômicas, ela também se torna responsável pela geração de um grande volume de carga poluidora, e expressiva quantidade de resíduos, que geralmente não recebem o descarte adequado, sendo esse, um aspecto negativo para com o meio ambiente.

Essa biomassa é um recurso abundante, de baixo custo e com compostos de interesse, oriundos de atividades de colheita e pós-colheita, alguns exemplos são o bagaço de uva, tomate e cana-de-açúcar, a casca de arroz, casca de amendoim, de abacaxi, laranja e limão, e resíduos provenientes do beneficiamento da uva, banana, manga, entre outros, importantes fontes de micro e macro nutrientes, e que possuem grande potencial para a recuperação de compostos bioativos, como extração, purificação, concentração, entre outros.

Para os resíduos gerados de forma concentrada, várias são as oportunidades disponíveis para a valorização, e estes passam a ser encarados como subprodutos, pelas potencialidades que eles apresentam na sua reutilização, devido à sua composição físico-química. Assim, resíduos agroindustriais podem ser transformados e/ou reaproveitados para a geração de novos produtos de importância comercial, econômica e industrial.

Vários tipos de resíduos podem ser utilizados como matérias primas em bioprocessos, como fonte de carbono, tendo em vista que eles têm os atributos de um excelente substrato para o crescimento de microrganismos, fornecendo-lhes os nutrientes essenciais.

Diante disto, caracterizar físico-quimicamente as cascas de amendoim produzidos em Garanhuns e região, pode fornecer apoio ao estado e aos produtores para o desenvolvimento e valorização de um cultivo sustentável, e até mesmo decisões que possam ser utilizadas no que se refere a produção mais conhecida e valorizada.

2. Análise de eficiência no uso das instalações do Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa (CENLAG), da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).

Profa. Dra. **Maria do Carmo de Albuquerque Braga**

Resumo:

Um laboratório universitário é um ambiente que visa proporcionar desenvolvimento e produção de conhecimento científico, através da execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, fazendo uso de instalações físicas e equipamentos adequados, de forma a proporcionar segurança para os participantes dos trabalhos, seja na geração de novas descobertas e teorias, no aprimoramento do conhecimento, ou no desenvolvimento de novas técnicas e construção de novos

caminhos para o crescimento profissional nas respectivas áreas do conhecimento. São diversos os riscos que podem estar presentes nesse ambiente, pois envolvem desde produtos e reagentes químicos e tóxicos, a substâncias corrosivas, presença de agentes biológicos, bem como utensílios e máquinas. O complexo laboratorial CENLAG foi criado em 2005, para apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, da ex Unidade Acadêmica de Garanhuns, extensão universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, contudo, desde sua ocupação inicial já apresentava problemas que tem se tornado mais desafiadores em função da recente autonomia da instituição, tornando-se Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, denotando necessidade de ajustes estruturais. Compreendendo, portanto, as questões que envolvem o complexo laboratorial e a importância do planejamento e execução de um projeto, ressalta-se a aplicação de uma APO – Análise de uso Pós-Ocupação, que busca analisar os ambientes em relação ao que foi planejado ao que verdadeiramente encontra-se em uso. Para embasar tais análises, serão consideradas as normas de biossegurança, para garantia da segurança dos manipuladores; a RDC nº 275 que abrange as características estrutural e organizacional; o regime de gerenciamento do descarte de resíduos, e ainda, a forma de gerenciamento organizacional dos laboratórios, visando minimizar os impactos causados tanto na forma de trabalhar nesses ambientes como em aulas práticas e, conseqüentemente atingir os objetivos para os quais foram criados.

## **LETRAS**

1. As práticas de linguagem e a formação inicial do professor de português: uma análise curricular.

Prof. Dr. **Gustavo Henrique da Silva Lima**

Resumo:

Pautados numa concepção de linguagem como interação (Travaglia, 1996; Soares, 1998), defendemos, no presente projeto, o argumento de que as práticas de linguagem precisam estar no centro do ensino de língua portuguesa na educação básica (Suassuna, 2014; Brasil, 2017) e, sendo assim, devem ser tomadas como objeto de estudo nos cursos de formação inicial de professores. A presente pesquisa objetiva investigar o lugar da discussão sobre as práticas de linguagem como objeto de ensino de língua na formação inicial de professores de português considerando a organização curricular dos cursos de Licenciatura em Letras. Metodologicamente, esta pesquisa utilizará uma abordagem qualitativa (Bauer; Gaskell, 2002), caracterizando-se como uma análise documental (Lüdke; André, 2012). O corpus será constituído pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Letras de quatro universidades públicas do Estado de Pernambuco, a saber: UFPE, UFRPE, UFAPE e UPE. Espera-se, ao final deste estudo, jogar luz a questões relacionadas a como o debate acerca dos objetos de ensino, no caso as práticas de linguagem, atravessa a organização curricular dos cursos de licenciatura em Letras no Estado de Pernambuco.

## **PEDAGOGIA**

1. O Design de Experiência de Aprendizagem e Design Universal para Aprendizagem no Ensino de Ciências e Matemática: Uma Abordagem Multidimensional

Prof. Dr. **Mariel José Pimentel de Andrade**

Resumo:

Este projeto de pesquisa aborda a convergência entre o Design de Experiência de Aprendizagem (DEA) e o Design Universal para Aprendizagem (DUA) no ensino integrado de Ciências e Matemática. O DEA, enfatizando experiências imersivas, busca ir além do simples repasse de informações, envolvendo práticas e simulações para contextualizar conceitos complexos. A pesquisa analisará estratégias específicas do DEA, explorando sua aplicação no desenvolvimento de materiais educacionais que promovam compreensão profunda. Paralelamente, o DUA, fundamentado em neurociência, advoga pela inclusão, adaptando ambientes educacionais para diversos estilos de aprendizagem. No contexto de Ciências e Matemática, a pesquisa investigará



como a integração do DUA pode moldar ambientes de aprendizagem, buscando acessibilidade e inclusão. Os objetivos incluem a análise de estratégias do DEA no desenvolvimento de materiais e a identificação de desafios e oportunidades na implementação bem-sucedida de estratégias DEA e DUA. A metodologia adotada neste projeto é fundamentada na combinação de métodos de pesquisa e análise bibliográfica, visando uma abordagem abrangente e aprofundada sobre o tema em questão. Serão realizadas revisões sistemáticas da literatura para identificar e analisar as principais teorias, conceitos e descobertas relacionadas ao objeto de estudo. Os resultados esperados englobam a identificação de estratégias eficazes, compreensão do impacto nos alunos e recomendações práticas. A pesquisa aspira contribuir para a literatura educacional, oferecendo insights aplicáveis que promovam uma abordagem inclusiva e eficaz no ensino de Ciências e Matemática. Por meio desta abordagem multidimensional, a pesquisa visa inspirar transformações tangíveis nas práticas pedagógicas.

## **MEDICINA VETERINÁRIA**

1. Conservação de material genético de cães (*Canis lupus familiaris*): criopreservação de tecido testicular.

Profa Dra **Rita de Cassia Soares Cardoso**

Resumo:

A formação de um banco de germoplasma apresenta-se como uma importante ferramenta para a manutenção da linhagem germinativa de espécies ameaçadas de extinção. O objetivo geral será verificar a possibilidade de conservação de material genético de cães através da criopreservação de tecido testicular. Serão utilizados testículos de animais pós-púberes sem raça definida (n=30 pares). Após a orquiectomia bilateral, os testículos serão submetidos ao processo de criopreservação por dois métodos (congelamento em duas etapas e vitrificação), testando-se três crioprotetores (etilenoglicol, DMSO e Glicerol). Será realizada a análise da integridade de membrana dos espermatozoides recuperados e análise histológica do tecido testicular. Será avaliado o efeito dos crioprotetores e dos procedimentos de criopreservação utilizados sobre a integridade de membrana e integridade testicular. Paralelamente será verificada a eficácia da coloração azul de toluidina, avaliando-se mais de um protocolo. Para tal verificação serão utilizados ejaculados in natura, bem como espermatozoide recuperados da cauda do epidídimo. Os dados serão submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk. Caso os dados não se apresentem como normais, um teste não paramétrico será utilizado para comparar os tratamentos ( $P < 0,05$ ). Caso sejam normais, será utilizado um teste paramétrico ( $P < 0,05$ ).

## **ZOOTECNIA**

1. Avaliação da qualidade do ovo de galinhas poedeiras criadas em sistema free-range e convencional armazenados em diferentes tempos de prateleira e temperatura

Prof. Dr. **Danilo Teixeira Cavalcanti**

Resumo:

Objetiva-se avaliar a qualidade do ovo de galinhas poedeiras criadas em sistema free-range e convencional armazenados em diferentes tempos de prateleira e temperatura. Serão coletados ovos de granjas na região do agreste de Pernambuco e em seguida serão transportados até à UFPE para avaliação do tempo de prateleira. Os ovos provenientes de cada sistema de produção serão distribuídos em duas temperaturas (refrigerado – 5 °C e ambiente – 25 °C) e serão avaliados nas idades 0 (dia da coleta), 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento, configurando um esquema fatorial 2x5, totalizando 10 tratamentos. Serão avaliados peso total (g), peso de gema, albúmen e casca; gravidade específica (g/cm<sup>3</sup>); Unidade Haugh; o índice gema; a coloração da gema; o valor do pH da gema e do albúmen; a espessura de casca (mm). Os dados serão submetidos à análise de variância através do PROC GLM, utilizando-se o software SAS versão 9.1. Os dados serão tratados independentemente, não havendo comparação os sistemas de produção. Dados de temperatura e



do tempo de prateleira serão testados pela análise fatorial (temperatura vs. tempo). Havendo diferença significativa dos fatores isolados, a temperatura será testada pelo teste f e o tempo de prateleira será testado pela análise de regressão.

2. Triagem de metabólitos secundários bioativos utilizando *Artemia salina* como modelo de bioatividade: Uma abordagem integrada de descoberta de compostos bioativos de origem natural

Prof. Dr. **Pedro Gregorio Vieira Aquino**

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo realizar uma triagem de metabólitos secundários bioativos utilizando o microcrustáceo *Artemia salina* como modelo de bioatividade. O modelo de *Artemia salina* foi desenvolvido no início dos anos 1980 como um modelo para estudo de toxicidade ambiental de substâncias químicas, por se tratar de um organismo simples, encontrado na natureza e que teoricamente poderia ser utilizado para fins de biomonitoramento. Com o evoluir das pesquisas foi percebido que o modelo não se adequava a este tipo de estudo, visto sua sensibilidade a diversas substâncias, mesmo aquelas sem característica tóxica ambiental intrínseca. Por este motivo, a utilização do microcrustáceo mudou para a detecção primária de substâncias bioativas, não necessariamente tóxicas. Com o passar do tempo tem sido demonstrado que este modelo é capaz de apontar para propriedades biológicas como antioxidante, antiinflamatória, antimicrobiana, moluscicida, anticâncer, inseticida e larvicida. Compostos bioativos de origem natural têm sido explorados devido às suas propriedades terapêuticas e potencial aplicação em diversas áreas, como a farmacologia, agropecuária, indústria de alimentos e cosmética. Com o passar dos anos, os mesmos têm sua relevância reafirmada pois as pesquisas têm revelado novas substâncias, muitas das quais seriam impossíveis de ser descobertas caso dependêssemos apenas da capacidade inventiva dos pesquisadores. Posto isso, com este projeto pretendemos realizar uma triagem de extratos de plantas, microorganismos e outras fontes naturais em busca de metabólitos secundários bioativos, utilizando a *Artemia salina* como indicador de atividade biológica.

3. Levantamento da flora com potencial apícola/meliponícola no Agreste de Pernambuco

Prof. Dr. **Marcelo de Oliveira Milfont**

Resumo:

A apicultura e meliponicultura são atividades capazes de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes. A cadeia produtiva apícola/meliponícola propicia a geração de inúmeros postos de trabalho, empregos e fluxo de renda, principalmente no ambiente da agricultura familiar, sendo assim, determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural. Para o sucesso da criação racional de abelhas é essencial que se conheça a flora apícola/meliponícola, que é o conjunto de plantas fornecedoras de alimento, néctar e pólen, para abelhas em uma área ou região. Entretanto, o pasto apícola/meliponícola varia de região para região, e o conhecimento das espécies que formam esse pasto, assim como a sequência de florescimento no campo são imprescindíveis na determinação de um manejo adequado voltado para a maximização da produção apícola. Diante do exposto, o presente projeto tem como objetivo identificar as principais espécies vegetais no Agreste pernambucano fornecedoras de néctar e/ou pólen, época e período de floração, bem como a sua participação na dieta das abelhas.